

**Demonstrações Financeiras do
Ano findo 31 de dezembro de 2025**

Maria Góes
[Handwritten signature]

Índice

Balanço em 31 de dezembro de 2025.....	4
Demonstração dos resultados por naturezas – ano findo em 31 de dezembro de 2025	5
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	6
Demonstração de fluxos de caixa.....	7
Anexo	8
1. Identificação do Centro Social e Paraquial de Dornelas	8
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras	8
2.1 Indicação do referencial contabilístico:	8
2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido interrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.....	9
2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.....	9
3. Principais políticas contabilísticas	9
3.1 Bases de apresentação	9
3.1.1 Continuidade.....	9
3.1.2 Regime do acréscimo (periodização económica).....	9
3.1.3 Consistência da apresentação	10
3.1.4 Materialidade e agregação	10
3.1.5 Compensação.....	10
3.1.6 Informação comparativa	10
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	10
3.2.1 Ativos fixos tangíveis	10
3.2.2 Investimentos Financeiros	11
3.2.3 Inventários	11
3.2.4 Créditos a receber	12
3.2.5 Imposto sobre o rendimento	12
3.2.6 Caixa e depósitos bancários	13
3.2.7 Fundos patrimoniais	13
3.2.8. Ajustamentos / Outras variações no capital próprio.....	13
3.2.9. Fornecedores e outros passivos correntes	13
3.2.10. Rédito	13
3.2.11. Subsídios, doações e legados à exploração.....	14
3.2.12. Gastos com pessoal / benefícios dos empregados	14

dui-gomes
[Handwritten signature]

3.2.13. Provisões, ativos e passivos contingentes	15
3.3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	15
4. Ativos fixos tangíveis.....	16
4.2 Depreciações reconhecidas em resultados e depreciações acumuladas	16
5. Investimentos Financeiros	17
6. Inventários	17
7. Créditos a receber	18
8. Estado e outros entes públicos	19
9. Outros ativos correntes.....	19
10. Diferimentos	21
11. Caixa e depósitos bancários	21
12. Fundos Patrimoniais.....	22
12.1 Resultados Transitados	22
12.2 Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	22
13. Fornecedores.....	23
14. Outros passivos correntes	24
15. Vendas e Serviços Prestados	25
16. Subsídios, doações e legados à exploração	26
17. Fornecimento e Serviços Externos	27
18. Gastos com o pessoal	28
19. Outros rendimentos	28
20. Outros gastos	28
21. Juros e rendimentos similares obtidos.....	28
22. Acontecimentos após a data do balanço	28
25.1 Autorização para emissão	28
25.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço	29
23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	29
24. Termo de Responsabilidade.....	30

duas - gomes
[Handwritten signature]

Balanço em 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	Notas	Valores em Euros	
		31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	5 573 586,85	5 078 382,36
Outros investimentos financeiros	5	268 860,00	155 248,53
		5 842 446,85	5 233 630,89
Ativo corrente			
Inventários	6	9 684,00	11 522,01
Créditos a receber	7	9 953,32	48 192,19
Estado e outros entes públicos	8	46 997,64	29 304,39
Outros ativos correntes	9	707 717,08	1 046 042,92
Diferimentos	10	7 106,63	6 632,03
Caixa e depósitos bancários	11	1 674 124,81	1 240 477,45
		2 455 583,48	2 382 170,99
Total do ativo		8 298 030,33	7 615 801,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	12	131 055,28	131 055,28
Resultados transitados	12.1	4 495 040,60	4 064 966,47
Ajustamentos / Outras variações no fundos patrimoniais	12.2	2 450 980,68	2 421 479,89
Resultado líquido do período	DR	534 530,17	430 074,13
Total dos fundos patrimoniais		7 611 606,73	7 047 575,77
Passivo corrente			
Fornecedores	13	72 786,59	80 609,21
Estado e outros entes públicos	8	53 536,26	52 272,59
Outros passivos correntes	14	552 831,63	435 344,31
Diferimentos	10	7 269,12	-
		686 423,60	568 226,11
Total do passivo		686 423,60	568 226,11
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8 298 030,33	7 615 801,88

Dornelas, 23 de abril de 2026

A Direção,

Manuel José de Matos Clemente

Jorge Miguel Tavares Gomes

António Botelho Lopes
António Botelho Lopes

Sílvia Caetano Lopes

Lúcia de Lurdes Pais Lopes Gomes

A Contabilista Certificada

Sandra Gonçalves (CC n.º 92939)

Lúcia - GOMES
[Handwritten signature]

Demonstração dos resultados por naturezas – ano findo em 31 de dezembro de 2025

Rubricas de rendimentos e gastos	Notas	Valores em Euros	
		Ano	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	15	2 678 357,92	2 590 953,83
Subsídios, doações e legados à exploração	16	10 861,29	82 070,25
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6	(316 268,92)	(320 423,60)
Fornecimentos e serviços externos	17	(376 874,00)	(431 044,72)
Gastos com pessoal	18	(1 433 575,97)	(1 412 346,39)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	(28 528,68)	-
Aumentos/reduções de justo valor	5	129 450,00	57 090,00
Outros rendimentos	19	27 026,01	23 148,27
Outros gastos	20	(1 672,67)	(8 789,53)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		688 774,98	580 658,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(178 078,63)	(169 543,21)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		510 696,35	411 114,90
Juros e rendimentos similares obtidos	21	23 833,82	18 959,23
Resultado antes de impostos		534 530,17	430 074,13
Resultado líquido do período		534 530,17	430 074,13

Dornelas, 23 de abril de 2026

A Direção,

[Handwritten signature]
Manuel José de Matos Clemente

A Contabilista Certificada

Sandra Gonçalves (CC n.º 92939)

[Handwritten signature]
Jorge Miguel Tavares Gomes

[Handwritten signature]
António Botelho Lopes

Sílvia Caetano Lopes

[Handwritten signature]
Lúcia de Lurdes Pais Lopes Gomes

Sandra Gonçalves
[Handwritten signature]

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no ano 2025

Valores em Euros

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais - 2025				Total
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	4	131 055,28	4 064 966,47	2 421 479,89	430 074,13	7 047 575,77
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Aplicação de Resultados			430 074,13		(430 074,13)	430 074,13
Reconhecimento de subsídios ao investimento				46 000,00		46 000,00
Imputação Subsídio Investimento				(16 499,21)		(16 499,21)
Ajustamento						-
	5		430 074,13	29 500,79	(430 074,13)	459 574,92
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	6				534 530,17	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	4 + 5 + 6	131 055,28	4 495 040,60	2 450 980,68	534 530,17	7 611 606,73

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no ano 2024

Valores em Euros

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais - 2024				Total
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	131 055,28	3 658 050,02	2 062 338,90	414 842,72	6 266 286,92
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Aplicação de Resultados			414 842,72		(414 842,72)	-
Reconhecimento de subsídios ao investimento				375 640,20		375 640,20
Imputação Subsídio Investimento				(16 499,21)		(16 499,21)
Ajustamentos			(7 926,27)			(7 926,27)
	2		406 916,45	359 140,99	(414 842,72)	351 214,72
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				430 074,13	430 074,13
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	1 + 2 + 3	131 055,28	4 064 966,47	2 421 479,89	430 074,13	7 047 575,77

Dornelas, 23 de abril de 2026

A Direção,

[Handwritten signature]
Manuel José de Matos Clemente

A Contabilista Certificada

Sandra Gonçalves (CC n.º 92939)

[Handwritten signature]
Jorge Miguel Favares Gomes

[Handwritten signature]
António Botelho Lopes

Sílvia Caetano Lopes

[Handwritten signature]
Lúcia de Lurdes Pais Lopes Gomes

Lucia Gonç
[Handwritten signature]

Demonstração de fluxos de caixa

RUBRICAS	Valores em Euros	
	Ano	
	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	2 305 599,12	1 148 722,01
Pagamentos a fornecedores	(950 788,86)	(714 125,15)
Pagamentos ao pessoal	(1 342 653,44)	(1 407 051,82)
Caixa gerada pelas operações	12 156,82	(972 454,96)
Outros recebimentos/pagamentos	924 987,98	2 200 838,82
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	937 144,80	1 228 383,86
Fluxos de caixa das atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(518 623,83)	(896 245,88)
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	28 000,00	-
Juros e rendimentos similares	13 126,39	18 959,23
Dividendos	9 000,00	-
Fluxos de caixa das atividades de Investimento (2)	(468 497,44)	(877 286,65)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	-	(47,74)
Ajustamentos	-	(7 926,27)
Outras operações de financiamento	(35 000,00)	(158 003,01)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(35 000,00)	(165 977,02)
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	433 647,36	185 120,19
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 240 477,45	1 055 357,26
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 674 124,81	1 240 477,45

Dornelas, 23 de abril de 2026

A Direção,

[Handwritten signature]
Manuel José de Matos Clemente

[Handwritten signature]
Jorge Miguel Tavares Gomes

[Handwritten signature]
António Botelho Lopes

Sílvia Caetano Lopes

[Handwritten signature]
Lúcia de Lurdes Pais Lopes GOMES

A Contabilista Certificada

Sandra Gonçalves (CC n.º 92939)

Lucia Cortes
[Handwritten signature]

Anexo

1. Identificação do Centro Social e Paroquial de Dornelas

O Centro Social Paroquial de Dornelas, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 1986, com sede em Rua do Lar, 1, 3570-130 Dornelas, na freguesia de Dornelas, concelho de Aguiar da Beira e distrito Guarda.

O Centro Social e Paroquial de Dornelas exerce a sua ação através das seguintes valências:

- Centro de Dia;
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- Comunidade de Inserção;
- Centro de Atividades e Capacitação para Inclusão (CAO) e (CACI); e,
- Lar Residencial.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Indicação do referencial contabilístico:

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL) constante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, sendo a moeda de apresentação o Euro, com arredondamento ao cêntimo.

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL) e as Normas Interpretativas.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações, há recurso, supletivamente e pela ordem indicada, às:

- a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e,
- c) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Handwritten signature and date: 31-12-2025

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ENSL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Nos anos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ENSL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e atendendo aos seguintes princípios:

3.1.1 Continuidade

Dado que se mantêm as necessidades e os objetivos para que foi criada a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não existe a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas atividades. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos", respetivamente.

FR - 2025
2025 - 6011 ES
[Handwritten signature]

3.1.3 Consistência da apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os associados.

3.1.4 Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao ano anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

du. GOMES
[Handwritten signature]

Os ativos que foram atribuídos à Instituição a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que o Centro Social e Paroquial de Dornelas tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A Instituição utiliza as taxas máximas de depreciação e efetua o seu registo por duodécimos atendendo ao mês em que os bens ficam disponíveis para uso.

As taxas utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos tangíveis	Vida útil em anos (Intervalo)
Edifícios e outras construções	6 a 50 anos
Equipamento básico	6 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 10 anos
Equipamento administrativo	3 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	5 a 10 anos

O Centro Social e Paroquial de Dornelas revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.2 Investimentos Financeiros

Estão registados ao custo de aquisição, não existindo entidades subsidiárias ou associadas.

3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os Inventários que a Instituição detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Lucia Góes
[Handwritten signature]

3.2.4 Créditos a receber

Os “Clientes/Utentes” e os “Outros ativos correntes” encontram-se registadas pelo seu valor nominal estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido. As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

3.2.5 Imposto sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas; e,*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”.*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo; e,*

deleic GOMES
[Handwritten signature]

c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.*"

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos e cinco anos para a Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.6 Caixa e depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui meios líquidos de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.7 Fundos patrimoniais

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes; e,
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Instituição estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8. Ajustamentos / Outras variações no capital próprio


Esta rubrica evidencia, nomeadamente, os subsídios associados a ativos, que deverão ser transferidos, numa base sistemática, para resultados, à medida em que forem contabilizadas as depreciações / amortizações do investimento a que respeitem.

3.2.9. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.2.10. Rédito

É registado ao justo valor da venda e da prestação de serviços, deduzido de quaisquer impostos e descontos concedidos.

ducia GOMES


As prestações de serviços refletem, nomeadamente, as transações efetuadas com os utentes das diversas valências. Estas prestações são reconhecidas atendendo ao princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data do seu recebimento e encontram-se registadas pelo seu valor nominal. O rédito proveniente dos juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

3.2.11. Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação, desenvolvimento e construção de ativos fixos tangíveis, estão registados em balanço na rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2.12. Gastos com pessoal / benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos colaboradores da Instituição podem incluir remunerações, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, diuturnidades, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao ano, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 1 de janeiro do ano seguinte, sendo somente pago durante esse ano, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Adicionalmente, os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Instituição, quer por mútuo acordo, sempre que existam, são reconhecidos como gastos no ano em que ocorrerem.

[Handwritten signature]
du - Dornelas

[Handwritten signature]

3.2.13. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um ex-fluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados a menos que seja remota a possibilidade de um ex-fluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A entidade não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

3.3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF – ESNL, os responsáveis pela Entidade utilizam estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relacionadas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras individuais dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 incluem:

- ✓ Vidas úteis dos ativos tangíveis e intangíveis;
- ✓ Análise às perdas por imparidade dos ativos e utentes; e,
- ✓ Estimativa para férias e subsídio de férias e respetivos encargos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em anos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas.

dui-borbes
[Handwritten signature]

As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

4. Ativos fixos tangíveis

A rubrica de "Ativos fixos tangíveis" para os anos de 2025 e 2024 tem o seguinte detalhe:

2025								
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
Quantia escriturada bruta								
Saldo em 01-01-2025	210 600,00	5 356 732,42	758 576,99	205 388,09	98 309,29	75 813,38	1 028 860,54	7 734 280,71
Adições	-	-	47 437,00	-	1 818,28	-	624 027,84	673 283,12
Transferências	-	22 748,78	-	-	-	-	(22 748,78)	-
Saldo em 31-12-2025	210 600,00	5 379 481,20	806 013,99	205 388,09	100 127,57	75 813,38	1 630 139,60	8 407 563,83
Depreciações acumuladas								
Saldo em 01-01-2025	-	1 719 702,11	595 183,44	187 414,71	86 477,11	67 120,98	-	2 655 898,35
Adições	-	132 302,49	37 164,46	5 874,84	2 336,76	400,08	-	178 078,63
Saldo em 31-12-2025	-	1 852 004,60	632 347,90	193 289,55	88 813,87	67 521,06	-	2 833 976,98
Quantia escriturada	210 600,00	3 527 476,60	173 666,09	12 098,54	11 313,70	8 292,32	1 630 139,60	5 573 586,85

2024								
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
Quantia escriturada bruta								
Saldo em 01-01-2024	210 600,00	5 356 732,42	759 287,77	205 388,09	96 779,49	75 813,38	157 813,54	6 862 414,69
Adições	-	-	-	-	1 529,80	-	871 047,00	872 576,80
Transferências/Reg	-	-	(710,78)	-	-	-	-	(710,78)
Saldo em 31-12-2024	210 600,00	5 356 732,42	758 576,99	205 388,09	98 309,29	75 813,38	1 028 860,54	7 734 280,71
Depreciações acumuladas								
Saldo em 01-01-2024	-	1 587 637,11	565 413,48	181 539,87	85 043,78	66 720,90	-	2 486 355,14
Adições	-	132 065,00	29 769,96	5 874,84	1 433,33	400,08	-	169 543,21
Saldo em 31-12-2024	-	1 719 702,11	595 183,44	187 414,71	86 477,11	67 120,98	-	2 655 898,35
Quantia escriturada	210 600,00	3 637 030,31	163 393,55	17 973,38	11 832,18	8 692,40	1 028 860,54	5 078 382,36

O Centro Social e Paroquial de Dornelas efetuou os seguintes investimentos, mais significativos, no ano de 2025:

- **Equipamento básico:** aquisição de diversos equipamentos tais como: camas, colções, máquinas de lavar, entre outros, no valor total de 47.437,00 euros; e,
- **Investimento em curso:** respeitante às obras de Requalificação do Centro Social de Dornelas, no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0).

4.2 Depreciações reconhecidas em resultados e depreciações acumuladas

Classe de ativos fixos tangíveis	Depreciações do Período		Depreciações acumuladas	
	2025	2024	2025	2024
Edifícios e outras construções	132 302,49	132 065,00	1 852 004,60	1 719 702,11
Equipamento básico	37 164,46	29 769,96	632 347,90	595 183,44
Equipamento de transporte	5 874,84	5 874,84	193 289,55	187 414,71
Equipamento administrativo	2 336,76	1 433,33	88 813,87	86 477,11
Outros ativos fixos tangíveis	400,08	400,08	67 521,06	67 120,98
Total	178 078,63	169 543,21	2 833 976,98	2 655 898,35

Lucia GOMES
[Signature]

5. Investimentos Financeiros

À data de encerramento do exercício de 2025, a Instituição detinha na sua carteira de ativos financeiros um total de 300.000 ações representativas do capital social do Banco Comercial Português, S.A.

De acordo com as normas de mensuração de ativos financeiros, estas participações foram valorizadas ao seu justo valor, tendo por base as cotações de mercado verificadas na respetiva data de balanço:

- **Justo Valor em 31/12/2024:** 0,4647€/ação (Total: 139.410,00 €)
- **Justo Valor em 31/12/2025:** 0,8962€/ação (Total: 268.860,00 €)

Desta forma, verificou-se uma valorização das ações detidas no Banco Comercial Português, S.A, tendo resultado um ganho no valor de 129.450,00 euros.

Em 2024, a rubrica incluía ainda o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), instrumento criado para garantir o pagamento parcial de compensações por cessação de contratos de trabalho.

Contudo, por força do **Decreto-Lei n.º 115/2023, de 15 de dezembro**, o FCT foi objeto de uma alteração profunda na sua natureza e finalidades. O fundo foi convertido num fundo contabilisticamente fechado, passando a permitir a mobilização de saldos para novos fins estratégicos, designadamente:

- Apoio a custos e investimentos em habitação para os trabalhadores;
- Investimento em infraestruturas sociais (creches e refeitórios); e,
- Financiamento de formação profissional certificada.

Face à alteração do quadro legal, o Centro Social e Paroquial de Dornelas, em 2025, procedeu à reclassificação do saldo do FCT. Este deixou de integrar os "Investimentos Financeiros" e passou a ser reconhecido na rubrica de "Outros Ativos Correntes", (ver nota 9, abaixo).

6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas de Inventários	31-12-2025	31-12-2024
Matérias primas	9 684,00	11 522,01
Total	9 684,00	11 522,01

Quantia de Inventários reconhecida como gasto em 2025 e 2024:

duci - dornelas
[Handwritten signature]

Descrição	2025		2024	
	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	Matérias primas, subsidiárias e	Total
Inventário inicial	11 522,01	11 522,01	5 965,27	5 965,27
Compras	314 430,91	314 430,91	325 980,34	325 980,34
Inventário final	9 684,00	9 684,00	11 522,01	11 522,01
Custo das mercadorias vnd e mat consumidas	316 268,92	316 268,92	320 423,60	320 423,60

No que diz respeito a compras de bens alimentares, artigos de higiene e limpeza, a Entidade ocorreu em gastos no valor total de 314.430,91 euros (2024: 325.980,34 euros).

7. Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Clientes	Datas		
	31-12-2025	31-12-2024	Varição
Cientes Gerais	9 953,32	48 192,19	(38 238,87)
Cientes de cobrança duvidosa	40 518,64	11 989,96	28 528,68
Total de clientes	50 471,96	60 182,15	(9 710,19)
Perdas por imparidade acumuladas	(40 518,64)	(11 989,96)	(28 528,68)
Total líquido de clientes	9 953,32	48 192,19	(38 238,87)

Detalhe da evolução das imparidades:

Evolução das Imparidades acumuladas	Períodos	
	31-12-2025	31-12-2024
Saldo a 1 de Janeiro	11 989,96	11 989,96
Aumentos	28 528,68	-
DR - Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	28 528,68	-
Saldo a 31 de dezembro	40 518,64	11 989,96

No presente ano, o Centro Social e Paroquial de Dornelas constituiu perdas por imparidade no valor de 28.528,68 euros por se considerar que os mesmos podem não ser recuperáveis.

duis GORDES
[Handwritten signature]

8. Estado e outros entes públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos	31-12-2025	31-12-2024	Variações 2025/2024
	Total	Total	
Ativo:			
Imposto sobre o valor acrescentado - IVA Reembolsos Pedidos	46 997,64	28 029,39	18 968,25
Outros impostos	-	1 275,00	(1 275,00)
Total ativo	46 997,64	29 304,39	17 693,25
Passivo:			
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	3 538,00	3 112,00	426,00
Contribuições para a segurança social	49 998,26	49 160,59	837,67
Total do passivo	53 536,26	52 272,59	1 263,67

O montante apresentado no ativo, respeita:

- Aos pedidos de restituição de valores de IVA suportado na aquisição de bens alimentares e nos investimentos em ativo fixo tangível, realizados em 2025, no qual, a Entidade ainda não foi reembolsada pelo Estado.

No passivo:

- As rubricas "Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares" e "Contribuições para a Segurança Social", registam os encargos/descontos efetuados aos funcionários no processamento de salários do mês de dezembro, os quais foram pagos em janeiros de 2026.

9. Outros ativos correntes

Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

Outros ativos correntes	31-12-2025	31-12-2024	Variações 2025/2024
	Total	Total	
Segurança Social	590 811,71	993 898,63	(403 086,92)
Fábrica da Igreja da Matela	40 000,00	40 000,00	-
Empréstimo Centro Social Paroquial de Cortiçada	35 000,00	-	35 000,00
Fundo de Compensação do Trabalhador	15 838,53	-	15 838,53
Devedores por acréscimo de rendimentos	14 712,35	4 417,08	10 295,27
IEFP	9 525,92	6 198,84	3 327,08
Rancho Foldore de Dornelas	1 000,00	1 000,00	-
Adiantamentos a fornecedores	828,57	528,37	300,20
Total	707 717,08	1 046 042,92	(338 325,84)

A "segurança social" é composta pelos seguintes projetos:

- PARES 3.0: em 2022, o Centro Social e Paroquial de Dornelas celebrou um contrato com a Segurança Social, no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais –

Handwritten signature and date:
D. Dornelas
31/12/25

3ª Geração. Este projeto visa o desenvolvimento das seguintes respostas sociais: CACI, ERPI e Centro de Dia.

No âmbito da celebração do contrato, o financiamento público ascende a 1.417.144,00 euros, conforme infra se indica:

- o *Infraestruturas: 1.221.351,00 euros*
- o *Equipamento móvel: 151.793,00 euros;*
- o *Projetos de arquitetura e das especialidades: 21.000,00 euros; e,*
- o *Fiscalização da obra: 23.000,00 euros.*

Adicionalmente, por contrapartida do respetivo financiamento público contratualizado, o financiamento privado ascende a 461.057,00 euros:

- o *Infraestruturas: 395.507,00 euros*
- o *Equipamento móvel: 50.410,00 euros;*
- o *Projetos de arquitetura e das especialidades: 7.390,00 euros; e,*
- o *Fiscalização da obra: 7.750,00 euros.*

Posteriormente, os projetos aprovados no âmbito dos avisos de abertura do PARES 3.0 cuja obra tenha sido consignada até 31/10/2023 beneficiaram de um adicional ao financiamento público de valor igual a 20% do montante elegível participado, neste caso, em concreto, será 375.640,20 euros.

No presente ano, o Centro Social e Paroquial de Dornelas recebeu o montante total de 415.086,92 euros referente ao projeto PARES 3.0; e,

- Em janeiro de 2025, o CSPD recebeu parecer favorável relativamente à concessão de um apoio financeiro para aquisição de uma viatura elétrica com transformação de 9 lugares no montante máximo de 40.000,00 euros. No entanto, a Instituição já recebeu 70% do valor máximo apoiado, ficando por receber o valor de 12.000,00 euros.

Adicionalmente, o Centro Social e Paroquial de Dornelas concedeu um empréstimo no valor de 35.000,00 euros ao Centro Social de Cortiçada.

A rubrica de “devedores por acréscimo de rendimentos” é composta maioritariamente por:

- Segurança Social, no valor de 7.126,31 euros (2024: 1.707,85 euros), resultante de participações dos acordos de cooperação relativos ainda ao ano de 2025, cujo recebimento ocorreu em 2026; e,
- Juros a receber relativamente aos juros de depósitos a prazo relativos ao exercício de 2025, cujos rendimentos foram reconhecidos pelo regime de acréscimo, embora o seu vencimento e liquidação financeira ocorram apenas no período subsequente.

Handwritten signature and initials: "dui - Gortés"

10. Diferimentos

A rubrica "Diferimentos" tem o seguinte detalhe:

Diferimentos	Datas		Variações 2025/2024
	31-12-2025	31-12-2024	
Gastos a reconhecer			
Seguros	4 374,98	3 148,25	1 226,73
Outros gastos a reconhecer	1 646,48	2 797,27	(1 150,79)
Serviços de informática	1 085,17	686,51	398,66
Total do Ativo	7 106,63	6 632,03	474,60
Rendimentos a reconhecer			
IEFP	7 269,12	-	7 269,12
Total do Passivo	7 269,12	-	7 269,12

Os gastos a reconhecer dizem respeito, essencialmente, aos seguros pagos antecipadamente cujo período de cobertura estende-se para além de 2025.

Os rendimentos a reconhecer diz respeito à aprovação da candidatura da Medida Contrato Emprego-Inserção para pessoas com deficiência e incapacidade, em setembro de 2025. A duração do projeto é de 12 meses e o apoio total será de 9.180,72 euros.

11. Caixa e depósitos bancários

Os saldos da rubrica Caixa e os depósitos à ordem encontram-se disponíveis para uso e apresentam o seguinte detalhe:

Caixa e depósitos bancários	Datas		Variações 2025/2024
	31-12-2025	31-12-2024	
Caixa	3 763,39	5 160,95	(1 397,56)
Depósitos à ordem			
Depósitos à ordem-CGD - Conta 001	476 263,19	398 992,86	77 270,33
Depósitos à ordem-CGD - Conta 003	228,14	228,14	-
Depósitos à ordem-CGD - Conta 004	3 418,09	3 418,09	-
Depósitos à ordem-BCP - Conta Geral	60 680,71	209 198,81	(148 518,10)
Depósitos à ordem-BCP - Conta Requalificação	123 771,29	123 478,60	292,69
Depósitos à ordem-Banco BPI	6 000,00	-	6 000,00
	670 361,42	735 316,50	(64 955,08)
Depósitos a prazo			
Outros depósitos bancários	1 000 000,00	500 000,00	500 000,00
	1 000 000,00	500 000,00	500 000,00
Total de caixa e depósitos bancários	1 674 124,81	1 240 477,45	433 647,36

No presente ano, o Centro Social e Paroquial de Dornelas procedeu à constituição de quatro depósitos a prazo, o qual se encontra em vigor dois deles:

- Constituição de um depósito a prazo no valor de 500.000,00 euros, em julho de 2025, por um prazo de 365 dias, à taxa anual nominal bruta de 1,5%; e,

duís GOMES
[Handwritten signature]

- Constituição de um depósito a prazo no valor de 500.000,00 euros, em novembro de 2025, por um prazo de 188 dias, à taxa anual nominal bruta de 1,5%.

Não existem qualquer restrição à disponibilização / movimentação imediata dos valores existentes na rubrica de depósitos à ordem.

12. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos Patrimoniais" tem o seguinte detalhe:

Descrição	31-12-2024	Aumento	Diminuições	31-12-2025
Fundos Patrimoniais				
Fundos	131 055,28			131 055,28
Resultados Transitados	4 064 966,47	430 074,13		4 495 040,60
Outras variações no capital próprio	2 421 479,89	46 000,00	16 499,21	2 450 980,68
Resultado Líquido do Período	430 074,13	534 530,17	430 074,13	534 530,17
Saldo em 31 de dezembro	7 047 575,77	1 010 604,30	446 573,34	7 611 606,73

12.1 Resultados Transitados

A rubrica "Resultados Transitados" tem o seguinte detalhe:

Resultados transitados	2025	2024
	Total	Total
Saldo em 1 de Janeiro	4 064 966,47	3 658 050,02
Aumentos do período		
Aplicação do resultado líquido do período anterior	430 074,13	414 842,72
Total dos aumentos do período	430 074,13	414 842,72
Diminuições do período		
Ajustamentos	-	(7 926,27)
Total das diminuições do período	-	(7 926,27)
Saldo em 31 de dezembro	4 495 040,60	4 064 966,47

Verificou-se a aplicação do resultado líquido de 2024 em resultados transitados, no montante de 430.074,13 euros (2024: 414.842,72 euros).

12.2 Ajustamentos/Outras variações no capital próprio

A rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	2025			2024		
	Subsídios	Doações	Total	Subsídios	Doações	Total
Saldo em 1 de Janeiro	2 411 503,93	9 975,96	2 421 479,89	2 052 362,94	9 975,96	2 062 338,90
Aumentos do período						
Reconhecimento de subsídios ao investimento	46 000,00	-	46 000,00	375 640,20	-	375 640,20
Total dos aumentos do período	46 000,00	-	46 000,00	375 640,20	-	375 640,20
Diminuições do período						
Imputação de subsídios ao investimento a rendimentos do período	(16 499,21)	-	(16 499,21)	(16 499,21)	-	(16 499,21)
Total das diminuições do período	(16 499,21)	-	(16 499,21)	(16 499,21)	-	(16 499,21)
Saldo em 31 de dezembro	2 441 004,72	9 975,96	2 450 980,68	2 411 503,93	9 975,96	2 421 479,89

Lucia Gomes
[Handwritten signature]

A Entidade, no ano de 2025, reconheceu como subsídio ao investimento:

- PRR – Mobilidade Verde => referente a aquisição de uma viatura elétrica, o qual é financiada até ao limite máximo de 40.000,00 euros; e,
- Fundação “la caixa” – Iniciativa Social Descentralizada, visa a obtenção de um financiamento para o projeto designado “Espaço Exterior de Convívio e Inclusão”. O investimento centra-se na qualificação do edificado da Comunidade Inclusiva de Santo António através da instalação de uma pérgula bioclimática.

O projeto surge da necessidade de criar condições de conforto térmico e acessibilidade no espaço exterior da instituição. Os principais objetivos técnicos e sociais incluem:

- **Promoção do Envelhecimento Ativo:** Criação de um ambiente seguro para a realização regular de atividades ao ar livre (2 a 3 vezes por semana);
- **Mitigação do Isolamento:** Redução do risco de isolamento social e fragilidade emocional da população idosa; e,
- **Inclusão e Saúde:** Reforço da coesão comunitária e melhoria da saúde e bem-estar dos utentes em situação de dependência funcional.

Adicionalmente, a Entidade realizou a imputação dos subsídios ao investimento registados na conta 593 (por contrapartida da conta 7883 – Imputação de subsídios para investimentos) no montante de 16.499,21 euros (2024: 16.499,21 euros).

13. Fornecedores

Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024	Variações 2025/2024
Fornecedores c/c	72 786,59	80 609,21	(7 822,62)
Totais	72 786,59	80 609,21	(7 822,62)

O saldo da rubrica de fornecedores a 31 de dezembro de 2025 era de 72.786,59 euros (2024: 80.609,21 euros), representando um decréscimo face ao período anterior no valor de 7.822,62 euros.

Handwritten signature and date: 31-12-2025

14. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" apresenta o seguinte detalhe:

RUBRICAS	Datas		Variações 2025/2024
	31-12-2025 Total	31-12-2024 Total	
Credores por acréscimo de gastos	239 636,37	242 456,96	(2 820,59)
<i>Remunerações a liquidar</i>	<i>195 418,40</i>	<i>219 534,62</i>	<i>(24 116,22)</i>
<i>Outros gastos acrescidos</i>	<i>44 217,97</i>	<i>22 922,34</i>	<i>21 295,63</i>
Fornecedores de investimento	156 677,56	36 286,53	120 391,03
Outros Credores	84 814,66	83 093,93	1 720,73
Pessoal	71 703,04	73 506,89	(1 803,85)
Totais	552 831,63	435 344,31	114 666,73

A variação da rubrica "Outros passivos correntes" deve-se ao seguinte:

- **"Credores por acréscimo de gastos"** inclui a estimativa do gasto com férias, subsídio de férias e restantes encargos (*diminuiu no valor de 24.116,22 euros, face à estimativa do ano anterior*), em consequência, da redução do número médio de colaboradores observado em 2025. A rubrica inclui os outros gastos acrescidos, nomeadamente, despesas com água, eletricidade, serviço de engenharia relativamente à fiscalização das obras realizadas em dezembro cujo serviço foi faturado no período subsequente e serviços de auditoria; e,
- **"Fornecedores de Investimento"** aumentou no valor de 120.391,03 euros, respeitante às obras de Requalificação do Centro Social de Dornelas, no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0), ver nota 4, acima.

Julia Cortes
[Signature]

15. Vendas e Serviços Prestados

Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2025	2024	Variações 2025/2024
Vendas:			
Resíduos e refugos	1 695,00	228,00	1 467,00
subtotal vendas	1 695,00	228,00	1 467,00
Prestação de serviços:			
Utentes:			
Extras Utentes	43 684,47	46 999,01	(3 314,54)
Mensalidades Instituição- Mensalidades - ERPI	429 499,74	433 743,66	(4 243,92)
Mensalidades Instituição- Mensalidades - Centro de Dia	39 057,99	40 965,58	(1 907,59)
Mensalidades Instituição- Mensalidades - CACI	39 129,70	37 215,45	1 914,25
Mensalidades Instituição- Mensalidades - Comunidade de inserção	97,23	945,75	(848,52)
Mensalidades Instituição- Mensalidades - ERPI	470 187,03	468 225,59	1 961,44
Mensalidades Instituição- Mensalidades - LAR RESIDENCIAL	110 366,27	98 711,68	11 654,59
subtotal utentes	1 132 022,43	1 126 806,72	5 215,71
Entidades Públicas			
Comp. Segurança Social-CISA- ERPI	556 373,85	456 602,26	99 771,59
Comp. Segurança Social-CISA - Centro de Dia	50 542,14	48 916,94	1 625,20
Comp. Segurança Social-CISA - CACI	200 867,48	189 373,47	11 494,01
Comp. Segurança Social-CISA - Comunidade de inserção	65 155,68	62 095,17	3 060,51
Comp. Segurança Social-CILG - ERPI	38 074,98	-	38 074,98
Comp. Segurança Social-CILG - LAR RESIDENCIAL	542 989,06	511 300,18	31 688,88
Comp. Segurança Social-CISA - ERPI ACAMADOS	90 637,30	122 844,05	(32 206,75)
Comp. Segurança Social-CLDS	-	72 787,04	(72 787,04)
subtotal entidades públicas	1 544 640,49	1 463 919,11	80 721,38
Volume de negócios	2 678 357,92	2 590 953,83	85 937,09

De acordo com o ponto 6.6 e 6.7 da Norma Contabilística e de Relato Financeiros para Entidades do Setor não Lucrativo, o reconhecimento das verbas provenientes de acordos de cooperação entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo, em cumprimento da informação emanada da Comissão de Normalização Contabilística, datada de 24 de novembro de 2023, na qual esclareceu que:

- quando o pagamento da participação estiver dependente da variação da frequência dos utentes, está-se perante uma prestação de serviços; e,*
- quando o pagamento da participação ocorrer independentemente da variação ou frequência dos utentes, são atribuídas tendo em vista suportar os custos de funcionamento, estando-se perante a atribuição de um subsídio à exploração.*

Dado que, o pagamento das participações está dependente da variação da frequência dos utentes e, seguindo os critérios da NCRF-ESNL, a Entidade reclassificou as participações recebidas da Segurança Social, contabilizando as participações para a conta 729.

Posto isto, o aumento observado em "Vendas e Prestação de Serviços" deve-se, essencialmente, às atualizações das participações financeiras recebidas pela Instituição, referentes aos acordos de cooperação realizados com o Instituto da Segurança Social.

duci - Cortes
[Handwritten signature]

No que concerne às comparticipações, podemos constatar o seguinte:

- A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) aumentou face ao período homólogo no valor de 99.771,59 euros, motivado pelo aumento da comparticipação;
- Centro de Dia, o funcionamento da valência promove a participação do utilizador na vida quotidiana do mesmo. As comparticipações da presente valência registaram um acréscimo no valor de 1.625,20 euros;
- O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) aumentou comparativamente ao ano anterior no valor de 11.494,01 euros, motivado pelo aumento das comparticipações;
- Comunidade Inclusiva da Lage Grande encontra-se subdividida da seguinte forma:
 - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência): tem a capacidade para receber 54 pessoas. Em novembro de 2025, a valência entrou em funcionamento, pelo que, apresenta um montante de 38.074,98 euros; e,
 - Lar Residencial (Deficiência) - tem a capacidade para receber 30 pessoas tendo, em 2025, registado um número médio de 28 utentes (2024: 27 utentes). O aumento do número médio de utentes e o aumento da comparticipação, contribuíram para o aumento da valência no valor de 31.688,88 euros.

16. Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

Descrição	2025	2024	Variações 2025/2024
IEFP	10 600,04	12 447,34	(1 847,30)
Comparticipação SS - funeral	261,25	763,89	(502,64)
Projeto + Coeso	-	17 466,89	(17 466,89)
Doações e heranças	-	51 392,13	(51 392,13)
Total	10 861,29	82 070,25	(71 208,96)

A presente rubrica diminuiu no valor de 71.208,96 euros face ao ano anterior motivado, principalmente, pela redução das seguintes subrubricas:

- Doações e heranças: no ano transato o Centro Social e Paroquial de Dornelas recebeu da Sociedade Construções Fonseca e Anjos, Lda donativos no valor de 50.000,00 euros. No presente ano, a Instituição não recebeu quaisquer donativos; e,

duia GOMES
[Signature]

- “Projeto + Coeso”: o decréscimo decorre da finalização do projeto de apoio à criação de emprego financiado pelo FSE, tendo o ciclo de subvenções terminado no decurso do exercício anterior (2024).

17. Fornecimento e Serviços Externos

A rubrica “Fornecimento e Serviços Externos” apresenta a seguinte decomposição:

RUBRICAS	Períodos		Variação
	2025	2024	Absoluta
Limpeza, higiene e conforto	77 438,01	96 326,44	(18 888,43)
Eletricidade	70 283,54	65 510,99	4 772,55
Outros energia e fluidos	58 452,06	76 038,96	(17 586,90)
Conservação e reparação	47 308,14	56 257,25	(8 949,11)
Subcontratos-Continente	33 460,00	33 600,00	(140,00)
Água	22 334,36	36 964,98	(14 630,62)
Honorários	17 307,00	8 118,00	9 189,00
Combustíveis	9 742,24	9 061,44	680,80
Seguros	7 999,03	10 666,73	(2 667,70)
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 470,80	6 025,91	444,89
Livros e documentação técnica	5 660,25	1 552,36	4 107,89
Trabalhos especializados	4 957,89	9 191,59	(4 233,70)
Comunicação	3 678,11	4 227,91	(549,80)
Rendas e alugueres	3 085,84	3 423,02	(337,18)
Despesas de representação	3 084,20	5 108,00	(2 023,80)
Material de escritório / economato	1 896,85	1 121,11	775,74
Artigos para oferta	1 745,10	363,00	1 382,10
Serviços Bancários e Financeiros	829,59	468,07	361,52
Outros materiais	717,75	604,80	112,95
Deslocações, estadas e transportes	270,63	225,79	44,84
Contencioso e notariado	117,61	35,68	81,93
Publicidade e propaganda	35,00	1 463,27	(1 428,27)
Comissões	-	4 689,42	(4 689,42)
Total	376 874,00	431 044,72	(54 170,72)

O quadro acima exposto, permite retirar as seguintes conclusões:

- **Limpeza, higiene e conforto** respeita, principalmente, às aquisições de sacos de lixo, detergentes e outros produtos de limpeza;
- **Outros energia e fluidos** respeita, maioritariamente, às seguintes aquisições: gasóleo de aquecimento, pellets e gás propano; e,
- **Água** diminuição no valor de 14.630,62 euros motivado pela redução das tarifas variáveis observadas em 2025.

Lucia Gomes
[Handwritten signature]

18. Gastos com o pessoal

A rubrica "Gastos com o pessoal" tem o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2025	2024	Variações 2025/2024
Gastos com o pessoal-Pessoal	1 172 440,66	1 158 178,56	14 262,10
Encargos sobre remunerações	241 042,28	239 401,35	1 640,93
Seguros	11 971,19	10 665,40	1 305,79
Outros gastos com pessoal	8 121,84	4 101,08	4 020,76
Total	1 433 575,97	1 412 346,39	21 229,58
Nº médio de colaboradores	83	86	(3)
Gasto médio por colaborador	17 272,00	16 422,63	849,37

19. Outros rendimentos

A rubrica "Outros rendimentos" tem o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2025	2024	Variações 2025/2024
Imputação de subsídios para investimentos	16 499,21	16 499,21	-
Sinistros	9 247,47	1 166,28	8 081,19
Outros rendimentos	1 026,48	0,13	1 026,35
Correção de períodos anteriores	169,66	382,65	(212,99)
Ações BCP	-	5 100,00	(5 100,00)
Total	27 026,01	23 148,27	3 877,74

20. Outros gastos

A rubrica "Outros gastos" tem o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2025	2024	Variações 2025/2024
Impostos	978,26	1 007,71	(29,45)
Donativos	250,00	-	250,00
Quotizações	250,00	250,00	-
Outros não especificados	194,41	6 299,36	(6 104,95)
Correções relativas a exercícios anteriores	-	1 232,46	(1 232,46)
Total	1 672,67	8 789,53	(7 116,86)

21. Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica inclui, essencialmente, os juros gerados pelas aplicações financeiras.

22. Acontecimentos após a data do balanço

22.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Direção do Centro Social e Paroquial de Dornelas, no dia 23 de abril de 2026. No entanto, os membros da Direção poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

du... 2025
[Handwritten signature]

22.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

No entanto, em relação às perspetivas futuras, a Direção mantém uma postura de elevada prudência e apreensão. A conjuntura internacional permanece marcada pela instabilidade derivada do prolongamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, cujos efeitos na subida dos preços da energia e bens de primeira necessidade são já estruturais.

Adicionalmente, a escalada do conflito no Médio Oriente introduziu novos fatores de incerteza, com impactos diretos na volatilidade dos mercados de combustíveis e na disrupção das cadeias de abastecimento globais. Embora a Instituição tenha demonstrado resiliência, os impactos reais a médio e longo prazo destas tensões geopolíticas combinadas são ainda, neste momento, difíceis de quantificar, prevendo-se que continuem a pressionar os custos operacionais e a condicionar o quadro macroeconómico no próximo exercício.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade.

A celeridade no recebimento das comparticipações recebidas da Segurança Social, e o facto de serem processadas tendo por base apenas o N° de Utentes afetos a cada valência, é também um fator de segurança financeira para o Centro Social e Paroquial de Dornelas e que lhe permite assegurar o pressuposto da continuidade.

24. Termo de Responsabilidade

A Direção e a Contabilista Certificada, confirmam que à data de 31 de dezembro de 2025, para além dos factos mencionados em anteriores notas:

- Para além das divulgadas no Anexo, não existem quaisquer outras responsabilidades com garantias, hipotecas e penhores a favor de terceiros;
- Não existem processos concluídos ou em curso (em fase de recurso hierárquico ou judicial) contra a Instituição, decorrente de levantamentos processuais referentes a contingências fiscais, legais ou laborais, ou de outra natureza, para os quais a Instituição, no âmbito da NCRF-ESNL, seja obrigada a constituir ou divulgar as respetivas responsabilidades nas suas demonstrações financeiras.

Dornelas, 23 de abril de 2026

A Direção,



Manuel José de Matos Clemente

O Contabilista Certificado

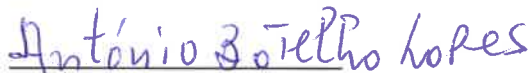
Sandra Gonçalves



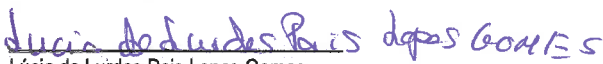
Jorge Miguel Tavares Gomes



António Botelho Lopes



Sílvia Caetano Lopes



Lúcia de Lurdes Pais Lopes Gomes